

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ

Grupos musicais fazem sucesso em São Pedro I

Seja no ritmo do reggae ou de canções religiosas, jovens do bairro formam bandas e fazem da música uma forma de se expressar

A20039

Kamila Rangel

O bairro São Pedro I, em Vitória, é um celeiro de talentos musicais. No ritmo do reggae e ao som de músicas religiosas, moradores descobrem uma forma de se expressar.

A Banda Sidrera utiliza a música para transmitir mensagens positivas ao público jovem. "Aproveitamos os momentos no palco para falar sobre a importância de desenvolver a paz na nossa comunidade", disse o vocalista Marco Antônio dos Santos.

Formada há quatro anos, a banda tem sete integrantes e apresenta seu reggae em festas de comunidades do entorno de São Pedro I e em eventos particulares.

"Há três anos, somos convidados para animar o aniversário do nosso bairro", contou o vocalista.

Ainda em São Pedro I, o Ministério Divina Providência tenta mostrar que a música religiosa também pode atrair a juventude.

"Damos roupagens diferentes às músicas religiosas. Queremos mostrar a alegria cristã", disse o violonista Tony Tabosa.

Os 16 integrantes que compõem o grupo agitam as apresentações, ao som de teclado, trompete, violão, percussão, guitarra, entre outros instrumentos.

Além de participações em eventos de igrejas da Grande São Pedro, o Ministério Divina Providência viaja pelo Estado, divulgando uma música religiosa.



BANDA SIDRERA é um dos destaques musicais de São Pedro I: grupo anima o público com canções de reggae

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



ELÍDIO faz espetáculos de dança

Bailarino profissional

Depois de 18 anos se profissionalizando no segmento da dança, o bailarino Elídio Netto quer transmitir aos jovens de São Pedro I o seu conhecimento na área.

"Eu pretendo desenvolver, no bairro, um projeto para formar dançarinos", revelou Elídio.

Responsável pela Homem Cia de Dança, Elídio ensaia em São Pedro e no Centro, e apresenta espetáculos de dança em teatros de Vitória.



FRANCIONE mostra suas telas: talento descoberto na infância

Artista desde criança

O artista plástico Francione Salvador, mais conhecido em São Pedro I como Dione, descobriu, ainda criança, que tinha talento para a arte. "Com 3 anos, eu já fazia meus rabiscos", disse.

Aos 10 anos, Francione teve seus

trabalhos expostos pela primeira vez. "Minha professora de educação artística ampliou meus desenhos e fez uma exposição."

Hoje, ele vive da arte, fazendo pintura em tela, painéis gigantes e esculturas de barro e de madeira.



ROSILENE usa técnica aprendida com a avó para criar peças artesanais

Lições da vovó colocadas em prática

A técnica em segurança do trabalho Rosilene Surlo aproveita os ensinamentos obtidos com a avó, na adolescência, e faz enxovais de crochê e bijuterias, no bairro São Pedro I.

"Eu aprendi a técnica do crochê pe-

gando os restos de linha da minha avó e observando o que ela fazia."

Além de criar belas peças artesanais, Rosilene conta que aprendeu a conciliar os estudos com as tarefas de mãe e dona de casa.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de São Pedro I, em Vitória, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas, por escrito, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Padaria Sandra, na rua Natalino de Freitas Neves.